

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

# RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO  
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

1º SEMESTRE de 2016

**RIO EXPORTA**

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

1º SEMESTRE de 2016 | Ano XIV - nº 07

Expediente**Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

**Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ**

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

**FIRJAN Internacional**

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

**Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)**

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

**Equipe da FIRJAN Internacional**

Adriana Carvalho

Aline Muller

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Rebeca Velloso

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

**Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

**Elaboração do Estudo**

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

**Contato**[www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm](http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm)[firjaninternacional@firjan.org.br](mailto:firjaninternacional@firjan.org.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

## Índice

Nota Metodológica _____	03
Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: Rio teve superávit de US\$ 815 milhões no 1º semestre de 2016 _____	05
2. Exportações fluminenses: pela primeira vez desde 2006, a exportação de bens industrializados ultrapassou as vendas de produtos básicos _	06
3. Importações fluminenses: recuo em todas as categorias econômicas levou à queda de 24% nas importações do semestre _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento nas exportações para Suíça e países da Aladi _____	09
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : avanço da quantidade exportada com forte recuo no preço continuou a delinear o resultado das exportações do Rio _____	10
6. Anexo de Tabelas _____	11

## Nota Metodológica

A partir desta edição do Boletim Rio Exporta, os dados da Importação por Categoria de Uso ou Destino Econômico (CUODE) serão substituídos pelos dados de Importação por Grande Categoria Econômica (CGCE). A CUODE foi elaborada pela CEPAL na década de 1980 e não é mais revista ou atualizada pela instituição, por isso a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC) passou a adotar a CGCE, elaborada pela ONU e já utilizada pelo IBGE, seguindo a tendência internacional de mensuração do comércio exterior por Grandes Categorias Econômicas.

Em termos de categorias, a nova classificação adota também os bens não classificados. O quadro abaixo resume as alterações na metodologia:

Comparação		Importação do Rio - US\$ milhões	
CUODE	CGCE	CUODE jun/16	CGCE jun/16
<b>Bens de capital</b>	<b>Bens de capital</b>	<b>82,6</b>	<b>70,6</b>
Máquinas e ferramentas	Equipamentos de transporte industrial		
Outros bens ou equipamentos para agricultura	Bens de capital, exceto equipamentos de transporte industrial		
Material de transporte e tração			
Partes e peças para bens de capital para agricultura			
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico			
Ferramentas			
Acessórios de maquinaria industrial			
Maquinaria industrial			
Partes e peças para bens de capital para indústria			
Equipamento móvel de transporte			
Equipamento fixo de transporte			
Outros bens de capital			
<b>Bens de Consumo</b>	<b>Bens de Consumo</b>	<b>115,4</b>	<b>120,2</b>
<i>Não Duráveis</i>	<i>Não Duráveis</i>	76,3	84,7
Produtos alimentícios	Bens de consumo semiduráveis		
Bebidas e tabacos	Bens de consumo não duráveis		
Produtos de tocador	Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente ao consumo doméstico		
Vestuário e outras confecções têxteis	Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente ao consumo doméstico		
Produtos farmacêuticos	Gasolinas para automóvel (motor spirit)		
Outros bens de consumo não duráveis			
<i>Duráveis</i>	<i>Duráveis</i>	39,1	35,5
Utensílios domésticos	Bens de consumo duráveis – exceto equipamentos de transportes		
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	Automóveis para passageiros		
Móveis e outros equipamentos para casa	Equipamentos de transporte não industrial		
Máquinas e aparelhos de uso doméstico			
Veículos automóveis de passageiros			
Partes e peças para bens de consumo duráveis			
Outros bens de consumo duráveis			
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	<b>96,3</b>	<b>133,0</b>
<b>Matéria-Primas e Produtos Intermediários</b>	<b>Matéria-Primas e Produtos Intermediários</b>	<b>731,9</b>	<b>688,7</b>
Outras matérias-primas para agricultura	Peças e acessórios para bens de capital		
Produtos alimentícios	Insumos industriais básicos		
Produtos agropecuários não alimentícios	Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria		
Produtos minerais	Peças para equipamentos de transporte		
Produtos intermediários - partes e peças	Insumos industriais elaborados		
Produtos Químicos e Farmacêuticos	Alimentos e bebidas básicos, destinados principalmente à indústria		
Materiais de construção			
Acessórios de equipamentos de transporte			
Partes e peças para equipamentos de transporte			
Outras matérias-primas e produtos intermediários			
	<b>Bens não especificados anteriormente</b>		<b>13,7</b>

## Resumo Executivo

- ❖ No primeiro semestre de 2016, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 815 milhões) diante de US\$ 7,1 bilhões em exportações e US\$ 6,3 bilhões em importações. O superávit foi ocasionado pelo recuo superior das importações (24%) em comparação com as exportações (19%).
- ❖ A queda de exportações no semestre ocorreu pelo recuo de 34% na exportação de produtos básicos (US\$ 3,2 bilhões), sobretudo por conta da indústria de *Petróleo*. Entretanto, as exportações de produtos industrializados (US\$ 3,7 bilhões) registraram incremento de 4%. Esse desempenho fez com que o Rio, pela primeira vez desde 2006, exportasse mais bens industrializados que produtos básicos.
- ❖ Nas exportações de industrializados, o destaque foi para o avanço de 11% nas vendas de manufaturados (US\$ 3,1 bilhões). Esse crescimento ocorreu, em especial, pelo avanço de vendas de *Máquinas e Equipamentos* (115%), *Veículos Automotores* (42%), *Equipamentos de Transporte* (9%) e *Produtos de Borracha* (6%).
- ❖ Já as importações apresentaram recuo de 24% no comparativo semestral, com forte redução de compras de combustíveis (52%), bens de consumo (32%) e bens industriais (14%). As indústrias que registraram maior recuo de importações foram as de *Petróleo e Gás* (56%), *Produtos Químicos* (11%) e *Máquinas e Equipamentos* (32%).
- ❖ Em termos de parceiros comerciais de produtos exceto petróleo, o principal destino das exportações do Rio foi a Suíça, por causa da exportação de uma plataforma. Também aumentaram as exportações para países da Aladi, em especial Argentina e México. Nas importações, houve queda de compras das principais origens, dentre elas EUA (8%), China (16%) e Mercosul (45%).
- ❖ Os Índices de Preço e *Quantum* das exportações permitiram observar que o recuo de 19% nas exportações do Rio foi impactado pela redução de 26% do preço do produto exportado, a despeito do aumento de 10% na quantidade exportada. Essa tendência ocorreu em importantes indústrias do Rio, como *Petróleo e Gás*, *Metalurgia*, *Produtos de Borracha* e *Veículos Automotores*.

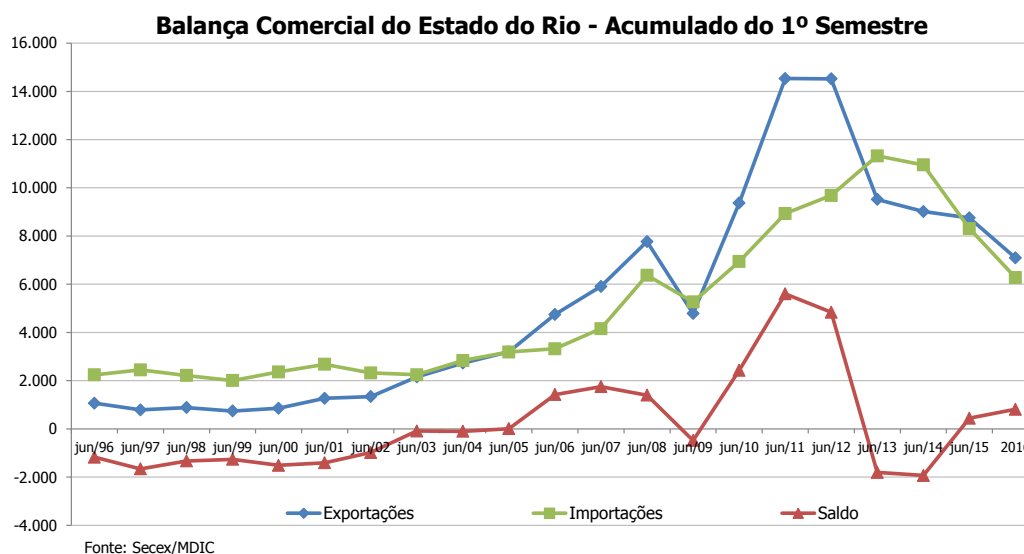
Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.274	7.091	15.366	(47)	(19)	(31)	7,6	7,9	8,2
Óleos Brutos de Petróleo	728	3.182	7.294	(47)	(34)	(38)	4,3	3,5	3,9
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	547	3.909	8.073	118	28	(6)	3,3	4,3	4,3
Importações	1.026	6.276	15.140	(36)	(24)	(20)	11,0	9,8	8,7
Saldo Comercial	248	815	226	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.301	13.366	30.507	(43)	(22)	(29)	10,1	8,7	8,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Variação (%) do acumulado anual 2016/2015		
	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	(34)	(38)	8
Metalurgia	(12)	(19)	9
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	(57)	(53)	(13)
Máquinas e Equipamentos	115	11	85
Veículos Automotores	42	(15)	68
Química	(12)	(11)	(1)
<b>Total</b>	<b>(19)</b>	<b>(26)</b>	<b>10</b>

## 1. Balança comercial fluminense: Rio teve superávit de US\$ 815 milhões no 1º semestre de 2016

No acumulado do 1º semestre de 2016, as exportações somaram US\$ 7,1 bilhões e as importações registraram US\$ 6,3 bilhões, levando ao saldo comercial positivo de US\$ 815 milhões. O superávit ocorreu pelo recuo superior das importações (24%) em relação às exportações (19%). O gráfico abaixo mostra a balança comercial dos primeiros semestres desde 1996:



O recuo das exportações do semestre ocorreu pela queda de 34% nas vendas de produtos básicos (US\$ 3,2 bilhões), por conta da indústria de *Petróleo*, de *Derivados do Petróleo*, enquanto as exportações de manufaturados (US\$ 3,1 bilhões) avançaram 11%, sobretudo pelo desempenho destaque das indústrias de *Máquinas e Equipamentos* e de *Veículos Automotores*.

Já as importações do semestre (US\$ 6,3 bilhões) também apresentaram recuo, pois a maioria das indústrias importou menos. Houve queda de 52% nas compras de combustíveis, na indústria do *Petróleo e Gás*, e quedas nas importações de bens industriais (14%) e bens de consumo (32%), dentre eles *Máquinas*, *Químicos*, *Farmacêuticos* e *Veículos Automotores*.

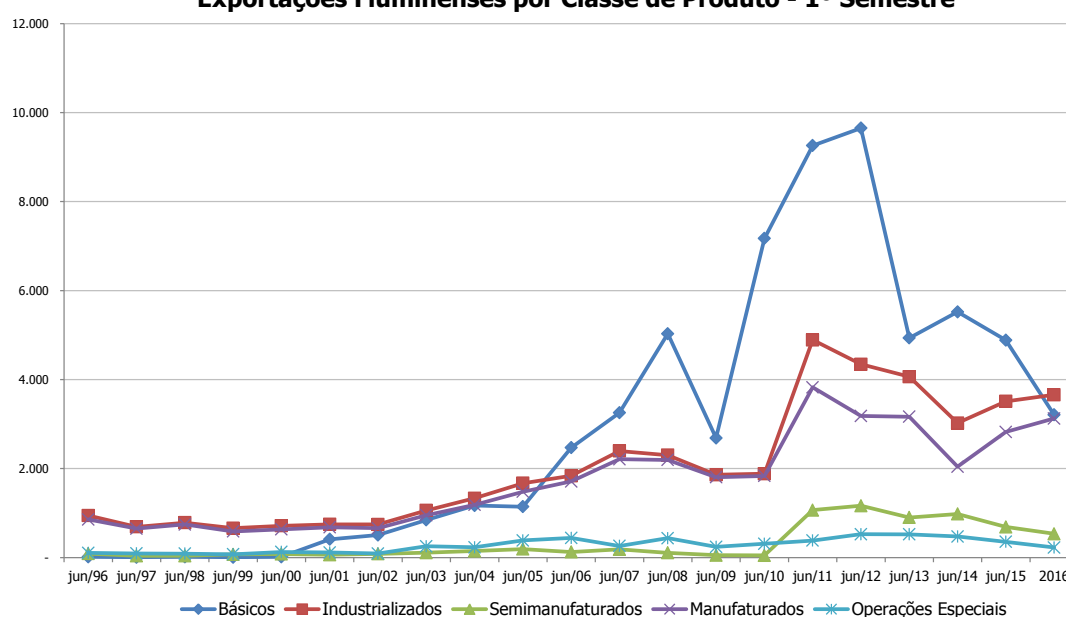
Comparando os desempenhos semestrais, a participação do Rio no comércio exterior do Brasil (8,5%) foi a menor desde 2009, colocando o Rio de Janeiro como o terceiro estado do comércio exterior brasileiro, atrás de São Paulo e Minas Gerais.

O Brasil também registrou quedas nas exportações (4%) e importações (28%), com uma corrente comercial de US\$ 157 bilhões no 1º semestre de 2016, montante 16% menor que o da primeira metade de 2015. A diminuição das importações levou ao superávit de US\$ 24 bilhões, maior saldo do Brasil para o período desde 2006.

## 2. Exportações fluminenses: pela primeira vez desde 2006, a exportação de bens industrializados ultrapassou as vendas de produtos básicos

No acumulado do 1º semestre de 2016, as exportações somaram US\$ 7,1 bilhões. O resultado foi 19% inferior às exportações do 1º semestre do ano passado, devido ao impacto da queda de 36% nas exportações de produtos básicos (US\$ 3,2 bilhões). O grande destaque do Rio no semestre foi o avanço de 11% na venda de manufaturados (US\$ 3,1 bilhões), que vêm se recuperando desde o ano passado. O desempenho positivo fez com que as vendas de bens industrializados (US\$ 3,7 bilhões) superassem as exportações de básicos pela primeira vez desde o 1º semestre de 2006. O gráfico a seguir mostra a série histórica:

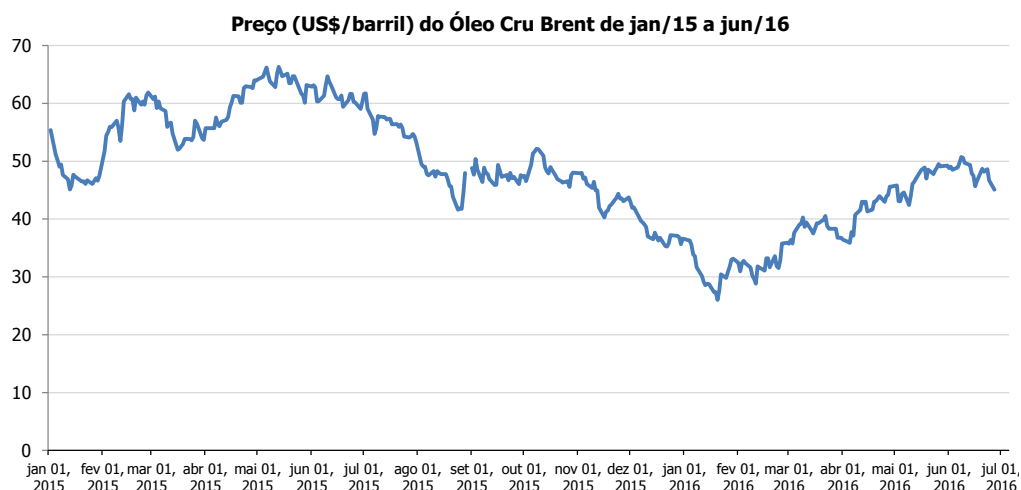
**Exportações Fluminenses por Classe de Produto - 1º Semestre**



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

A queda dos produtos básicos no semestre foi causada pelo recuo da receita de exportações da indústria de *Petróleo e Gás* (34%). Essa indústria sofreu impactos da queda do preço do barril de óleo cru Brent<sup>1</sup> no mercado internacional, que atingiu média de US\$ 49/barril no 1º semestre de 2016, média 32% mais baixa que a do primeiro semestre de 2015. O gráfico seguinte detalha as cotações do barril de petróleo ao longo dos últimos 18 meses:

<sup>1</sup> Brent é a cotação do petróleo na Europa, que é utilizada como referência para o cálculo do valor do óleo produzido no Brasil.



Fonte: U.S. Energy Information Agency, 2016

O gráfico permitiu observar que o petróleo atingiu preço abaixo de US\$ 30/barril no início do ano. Contudo, o preço do barril teve leve recuperação nos últimos meses do semestre, passando para a média de US\$ 48/barril em junho de 2016.

Na contramão da tendência de queda do semestre, as exportações das indústrias de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 545 milhões) avançaram 115% e as de *Veículos Automotores* (US\$ 352 milhões) aumentaram 42%, contribuindo significativamente para o destaque dos manufaturados.

As exportações da indústria de *Máquinas* cresceram com avanço na maioria dos produtos, em especial Centrifugadores e aparelhos para filtrar (US\$ 163 milhões) e de partes e peças de aquecedores ou aparelhos para trocar calor (US\$ 91 milhões) que tiveram como destino principal a China, bem como torneiras e válvulas (US\$ 188 milhões) exportadas principalmente para os Países Baixos.

Na indústria de *Veículos Automotores*, as exportações de automóveis (US\$ 217 milhões) aumentaram em especial para Argentina (118%) e as vendas de motores (US\$ 29 milhões) cresceram para o México (389%). As exportações de *Produtos de Borracha* (US\$ 170 milhões) também cresceram 6%, em especial os pneumáticos, partes da cadeia automotiva. Esse dado demonstra a importância do comércio exterior em um momento de redução de demanda interna, evidenciada pela queda de 25% nas vendas nacionais de automóveis no 1º semestre de 2016, em comparação com o mesmo período do ano passado<sup>2</sup>.

Outros setores se destacaram no semestre, como *Máquinas e Aparelhos Elétricos*, que teve avanço de 537% por conta das vendas de quadros e painéis com aparelhos para comando ou distribuição de energia (US\$ 28 milhões), em especial para China. A indústria da *Pesca* também exportou 197% a mais para os EUA e a indústria de *Produtos de Madeira* avançou 415%, com crescimento nas vendas de todos os tipos de produtos de madeira, desde caixotes até obras de marcenaria para construção.

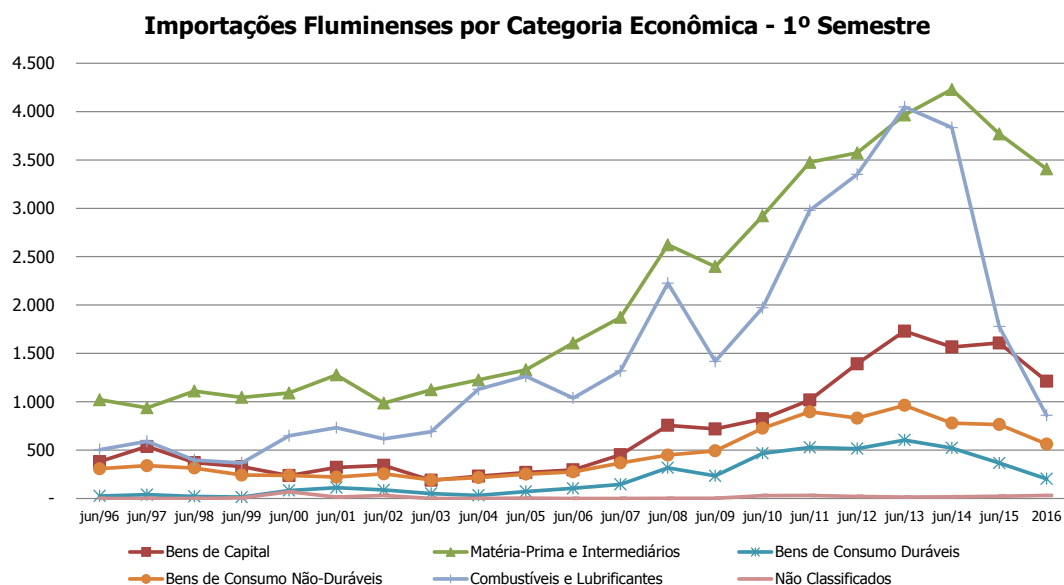
<sup>2</sup> Fenabreve, disponível em: <http://www3.fenabreve.org.br:8082/plus/modulos/conteudo/?tac=dados-regionais-dados>



### 3. Importações fluminenses: recuo em todas as categorias econômicas levou à queda de 24% nas importações do semestre

Em junho deste ano, a importação do estado (US\$ 1 bilhão) apresentou queda de 36% na comparação com o mesmo mês do ano passado, em continuidade à tendência dos últimos meses.

No semestre, as importações (US\$ 6,3 bilhões) recuaram 24%, com quedas em quase todas as categorias econômicas, conforme gráfico a seguir:



As compras de matéria-prima e insumos (US\$ 689 milhões) caíram 10%, consonante à redução na atividade industrial. Em especial, as importações de *Produtos Químicos* (US\$ 865 milhões) recuaram 11%, principalmente por conta das menores compras de inseticidas (58%), isótopos radioativos (47%) e aditivos para óleos (18%).

Da mesma forma, as importações de bens de capital (US\$ 71 milhões), que permitem a melhoria dos processos produtivos, recuaram 25%. As importações de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 646 milhões) diminuíram 32% por causa da redução na compra de centrifugadores (88%) e aquecedores (69%). Também caíram as importações de *Aparelhos e Materiais Elétricos* (11%), como fios e condutores elétricos (35%) e motores e geradores elétricos (18%).

As importações de bens de consumo (US\$ 766 milhões) recuaram 32% no 1º semestre de 2016, com quedas nas compras de automóveis (48%), medicamentos (22%) e também eletromecânicos de uso doméstico (78%). Já os combustíveis (US\$ 859 milhões) caíram 52% impactados pelo recuo da indústria do *Petróleo e Gás* (56%), em cenário de menor demanda nacional.

Na contramão dessa tendência, as importações de *Equipamentos de Transporte* (US\$ 1,7 bilhão) aumentaram 11% em comparação com o primeiro semestre de 2015, sobretudo devido ao aumento de importação de partes de motores e turbinas para aviação (12%) e plataformas de perfuração e flutuantes (49%).

#### **4. Parceiros comerciais fluminenses: incremento nas exportações para Suíça e países da Aladi**

No primeiro semestre de 2016, as exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo (US\$ 3,2 bilhões) caíram 34% na comparação com o primeiro semestre do ano anterior. A exportação caiu para os principais destinos do petróleo do Rio: China (41%), EUA (47%), Chile (5%) e Índia (29%). As importações de petróleo (US\$ 467 milhões) também caíram 35%, atingindo o menor nível para o 1º semestre desde 1999. As compras do Iraque recuaram 79% e da Arábia Saudita, 23%.

Já nos demais produtos exceto petróleo, o Rio manteve o mesmo nível do 1º semestre do ano passado (0,3% de avanço), enquanto importou 23% a menos.

Em relação às exportações, as vendas para a Suíça (US\$ 816 milhões) avançaram pela significativa exportação de uma plataforma, o que tornou esse o principal destino das exportações do Rio no semestre, assim como a Associação Europeia de Livre-Comércio (AELC, composta pela Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia) se tornou o principal bloco parceiro das exportações fluminenses.

Ocorreu positivo avanço nas exportações para os países latino-americanos da Aladi (6%), com destaque para Argentina e México. As vendas para Argentina (US\$ 435 milhões) aumentaram em especial devido à cadeia automobilística e às exportações de automóveis e pneumáticos, que avançaram 118% e 121% respectivamente, mesmo com o recuo de 31% nas exportações de veículos de carga.

A cadeia automotiva também ganhou mercado no México: as exportações para esse país (US\$ 90 milhões) aumentaram 27% devido ao avanço de 331% nas exportações de pneumáticos e 389% nas vendas de motores para automóveis, produtos contidos no acordo automotivo Mercosul-México (ACE-55). Cabe ressaltar que o Brasil está negociando o aprofundamento de acordo com o México para além dos produtos automotivos, com objetivo de ampliar também o acesso de outros produtos a esse mercado (ampliação do ACE-53).

Já as exportações para China (US\$ 425 milhões) avançaram 730% por conta do avanço do setor de *Máquinas*, sobretudo centrifugadores (US\$ 174 milhões) e partes de aquecedores (US\$ 90 milhões).

O avanço para esses países foi contrabalanceado pelo recuo na exportação para alguns parceiros tradicionais. Caíram as vendas para os EUA (23%), devido ao recuo de vendas de *Metalurgia*, para os Países Baixos (3%), pelo recuo de vendas de tubos de plástico, e para a Alemanha (58%), por causa da redução de vendas de semimanufaturados de ferro ou aço.

Em relação à importação de produtos exclusive petróleo (US\$ 5,8 bilhões), houve queda nas compras das principais origens: 8% de recuo de importações dos EUA (US\$ 1,7 bilhão) e 16% da China (US\$ 1 bilhão). Caíram as compras originadas dos EUA de aviões (99%), hulhas (24%) e óleos lubrificantes (31%), mas aumentaram as compras de partes de motores para aviação (18%). Já no caso da China, apesar do avanço de compras de plataformas e flutuantes (48%), caíram as importações de veículos e materiais para vias férreas (90%) e coques (71%).

Já as importações da Alemanha (US\$ 565 milhões) e França (US\$ 401 milhões) avançaram 31% e 2% respectivamente, por conta do incremento de compras de partes e peças francesas para veículos automotores e de compostos heterocíclicos e turbinas alemãs. Contudo, no total de importações do bloco da União Europeia no semestre (US\$ 1,7 bilhão), houve redução de 9%, em especial porque o Rio comprou menos automóveis do Reino Unido (40%), menos veículos e materiais espanhóis para vias férreas (100%) e menos medicamentos da Alemanha (34%), França (23%) e Reino Unido (44%).

No tocante às importações do Mercosul (US\$ 167 milhões) também se observou retração de 45%, sobretudo da Argentina (44%), pela redução de compras de trigo e automóveis por parte do Rio.

## **5. Índice de Preço e *Quantum*: avanço da quantidade exportada com forte recuo no preço continuou a delinear o resultado das exportações do Rio**

No acumulado de 2016, em comparação com o primeiro semestre de 2015, percebeu-se que o recuo das exportações é explicado principalmente pela queda de 26% no índice de preço, enquanto a quantidade exportada aumentou 10%. Essa tendência de incremento do *quantum* com recuo do preço foi observada em importantes setores da indústria fluminense, como *Petróleo e Gás, Metalurgia, Farmoquímicos, Produtos de Borracha e Veículos Automotores*.

O recuo das exportações de *Petróleo* foi explicado pela queda de 38% no preço, a despeito de 8% de incremento na quantidade exportada. Da mesma forma, na indústria da *Metalurgia*, o preço caiu 19% e, mesmo com o aumento de 9% no *quantum*, as exportações dessa indústria caíram 9%.

Já a queda nos preços da indústria de *Veículos Automotores* e de *Produtos de Borracha* (15% e 9%) não impediu o avanço das exportações desses setores (42% e 6% respectivamente), pois a quantidade exportada de *Veículos Automotores* foi 68% maior e a de *Produtos de Borracha*, 16%. Vale também ressaltar que o incremento percentual na quantidade de *Produtos de Borracha* foi o maior da série histórica para o acumulado do 1º semestre.

Outros setores que se somaram a essa tendência foram os de *Produtos Têxteis*, que exportou 28% a mais a um preço 6% menor, e *Máquinas e Aparelhos Elétricos*, que aumentaram a quantidade exportada em 939% pelas vendas para a China, mas a preço 46% menor que no primeiro semestre de 2015.

Enquanto isso, três setores se destacaram por aumentarem tanto a quantidade exportada quanto o preço: a indústria de *Máquinas e Equipamentos*, que exportou quantidade 85% maior a preços 11% maiores; a de *Impressão*, com incremento de 14% no *quantum* e índice de preço 2% maior; e a de *Equipamentos de Informática e Eletrônicos*, que exportou 35% a mais com ligeiro incremento no preço (0,3%).

## 6. Anexo de Tabelas

### Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Exportações</b>	<b>1.274</b>	<b>7.091</b>	<b>15.366</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(47,2)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(31,3)</b>
Industrializados	498	3.658	7.471	39,1	51,6	48,6	(58,7)	4,2	(17,5)
Manufaturados	390	3.125	6.300	8,5	7,5	7,6	(64,6)	10,8	(13,8)
Semimanufaturados	108	534	1.171	30,6	44,1	41,0	1,3	(22,4)	(33,0)
Básicos	732	3.208	7.377	57,5	45,2	48,0	(36,0)	(34,4)	(40,9)
Operações Especiais	44	225	519	3,5	3,2	3,4	(31,5)	(36,7)	(36,7)
<b>Importações</b>	<b>1.026</b>	<b>6.276</b>	<b>15.140</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(20,4)</b>
Bens Industriais	759	4.620	10.416	74,0	73,6	68,8	(18,7)	(14,1)	(8,4)
Bens Intermediários e matéria-prima	689	3.407	7.339	67,1	54,3	48,5	(0,4)	(9,6)	(12,5)
Bens de Capital	71	1.213	3.078	6,9	19,3	20,3	(70,9)	(24,6)	3,3
Combustíveis e lubrificantes	133	859	2.909	13,0	13,7	19,2	(71,8)	(51,7)	(41,6)
Bens de Consumo	120	766	1.739	11,7	12,2	11,5	(38,8)	(32,3)	(31,3)
Bens de Consumo não-duráveis	85	563	1.201	8,3	9,0	7,9	(35,4)	(26,4)	(25,5)
Bens de Consumo duráveis	35	203	537	3,5	3,2	3,5	(45,7)	(44,7)	(41,5)
Não Classificados	14	31	77	1,3	0,5	0,5	673,0	31,9	(45,6)
<b>Saldo Comercial</b>	<b>248</b>	<b>815</b>	<b>226</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>2.301</b>	<b>13.366</b>	<b>30.507</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(43)</b>	<b>(22)</b>	<b>(29)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

### Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/15 jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Exportações</b>	<b>16,7</b>	<b>90,3</b>	<b>187,1</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>7,6</b>	<b>7,9</b>	<b>8,2</b>
Industrializados	8,5	47,0	98,4	(11,2)	(1,7)	(6,9)	5,8	7,8	7,6
Manufaturados	6,1	34,2	72,0	(17,3)	(2,4)	(6,8)	6,4	9,1	8,8
Semimanufaturados	2,4	12,8	26,5	8,6	0,1	(7,3)	4,4	4,2	4,4
Básicos	7,8	41,2	84,4	(18,0)	(6,4)	(13,4)	9,4	7,8	8,7
Operações Especiais	0,4	2,0	4,2	(19,2)	(18,4)	(26,0)	11,5	11,2	12,2
<b>Importações</b>	<b>12,8</b>	<b>66,6</b>	<b>145,9</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>(29,9)</b>	<b>8,0</b>	<b>9,4</b>	<b>10,4</b>
Bens industriais	9,9	49,8	106,8	(6,9)	(24,3)	(26,0)	7,6	9,3	9,8
Bens intermediários	7,3	39,8	85,8	(15,8)	(25,6)	(27,0)	9,5	8,6	8,6
Bens de capital	2,7	10,0	21,0	30,3	(18,6)	(21,5)	2,6	12,1	14,7
Bens de Consumo	1,8	10,4	23,1	(26,8)	(26,4)	(25,9)	6,8	7,4	7,5
Bens de consumo não duráveis	1,4	8,3	17,8	(17,5)	(17,9)	(19,0)	6,1	6,8	6,8
Bens de consumo duráveis	0,4	2,1	5,3	(48,5)	(47,6)	(42,5)	9,5	9,6	10,1
Combustíveis	1,1	6,3	15,9	(47,3)	(48,0)	(51,3)	12,6	13,6	18,3
<b>Saldo Comercial</b>	<b>4,0</b>	<b>23,7</b>	<b>41,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Corrente de Comércio</b>	<b>29,5</b>	<b>156,9</b>	<b>333,0</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(16,1)</b>	<b>(64,0)</b>	<b>7,8</b>	<b>8,5</b>	<b>9,2</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

## Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	744	3.199	7.311	58,4	45,1	47,6	(34,7)	(34,1)	(40,9)
Metalurgia	205	1.118	2.578	16,1	15,8	16,8	(8,9)	(11,7)	(11,3)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	3	827	1.667	0,3	11,7	10,8	(99,5)	8,8	(39,6)
Máquinas e Equipamentos	69	545	800	5,4	7,7	5,2	(19,6)	114,9	63,1
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	65	352	672	5,1	5,0	4,4	47,9	41,6	14,6
Produtos Químicos	38	217	457	3,0	3,1	3,0	3,7	(11,7)	(13,2)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	39	170	358	3,0	2,4	2,3	7,2	5,5	(10,2)
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	23	119	311	1,8	1,7	2,0	(25,7)	(57,5)	(56,8)
Farmoquímicos e Farmacêuticos	11	66	151	0,8	0,9	1,0	(40,9)	(3,5)	10,7
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	5	65	106	0,4	0,9	0,7	(53,1)	16,4	(22,4)
Demais Indústrias	73	413	956	5,8	5,8	6,2	(24,2)	(26,0)	(27,6)
<b>Total Geral</b>	<b>1.274</b>	<b>7.091</b>	<b>15.366</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(47,2)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(31,3)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(\*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

## Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	728	3.182	7.294	57,1	44,9	47,5	(36,1)	(34,4)	(41,0)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas e demais flutuantes	0	807	1.625	0,0	11,4	10,6	(100,0)	10,4	(40,1)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	105	522	1.145	8,2	7,4	7,5	2,4	(21,3)	(32,8)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	44	326	799	3,5	4,6	5,2	(8,9)	20,4	43,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	47	227	527	3,7	3,2	3,4	7,6	(12,7)	2,9
Automóveis de passageiros	34	217	407	2,7	3,1	2,6	146,7	117,9	47,6
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	7	188	371	0,6	2,7	2,4	(90,1)	15,1	26,5
Pneumáticos	33	148	283	2,6	2,1	1,8	56,2	26,0	1,4
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil" e demais)	20	87	228	1,6	1,2	1,5	(13,8)	(64,5)	(64,5)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	20	111	204	1,6	1,6	1,3	54,6	55,4	29,7
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	2	174	189	0,1	2,5	1,2	*	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	54	126	0,7	0,8	0,8	(42,3)	(5,6)	11,2
Veículos de carga	11	50	97	0,8	0,7	0,6	(22,0)	(34,1)	(37,8)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0	91	92	0,0	1,3	0,6	424,0	325,9	311,3
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	4	28	75	0,3	0,4	0,5	(53,4)	(48,5)	(26,6)
Demais Produtos	210	881	1.906	16,5	12,4	12,4	0,4	(17,6)	(22,1)
<b>Total Geral</b>	<b>1.274</b>	<b>7.091</b>	<b>15.366</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(47,2)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(31,3)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(\*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	196	1.678	3.839	19,1	26,7	25,4	(27,9)	11,1	41,3
Petróleo e Gás Natural	85	546	2.114	8,3	8,7	14,0	(75,0)	(56,1)	(44,5)
Produtos Químicos	210	865	2.006	20,4	13,8	13,3	(11,9)	(11,2)	(19,2)
Máquinas e Equipamentos	81	646	1.401	7,9	10,3	9,3	(23,8)	(32,0)	(27,8)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	97	402	872	9,4	6,4	5,8	(4,8)	(18,9)	(11,3)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	60	335	784	5,8	5,3	5,2	(24,1)	(32,3)	(33,7)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	50	294	662	4,8	4,7	4,4	(47,4)	(39,2)	(41,6)
Metalurgia	39	304	645	3,8	4,8	4,3	(29,4)	(28,5)	(21,1)
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	16	146	430	1,6	2,3	2,8	(84,0)	(55,3)	(35,5)
Carvão Mineral	32	169	371	3,1	2,7	2,4	12,2	(19,2)	(28,1)
Demais Indústrias	160	890	2.016	15,6	14,2	13,3	(13,1)	(25,4)	(27,4)
<b>Total Geral</b>	<b>1.026</b>	<b>6.276</b>	<b>15.140</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(20,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	78	467	1.999	7,6	7,4	11,9	(64,8)	(34,8)	(14,6)
Partes de motores e turbinas para aviação	166	883	1.869	16,2	14,1	11,2	19,0	12,4	20,2
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	626	1.358	0,0	10,0	8,1	-	48,6	222,5
Medicamentos para medicina humana e veterinária	84	349	821	8,2	5,6	4,9	1,1	(21,7)	(4,2)
Automóveis de passageiros	27	158	496	2,6	2,5	3,0	(51,8)	(47,8)	(34,4)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	48	175	480	4,6	2,8	2,9	0,2	54,4	71,0
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	32	169	400	3,1	2,7	2,4	12,2	(19,2)	(22,5)
Compostos de funções nitrogenadas	56	130	413	5,5	2,1	2,5	32,4	3,4	40,4
Gás natural liquefeito	8	79	457	0,7	1,3	2,7	(93,8)	(85,0)	(68,9)
Veículos e materiais para vias férreas	0	20	380	0,0	0,3	2,3	(99,6)	(87,4)	32,8
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	5	81	233	0,5	1,3	1,4	(55,9)	(31,7)	14,3
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	5	57	255	0,5	0,9	1,5	(88,6)	(71,7)	(24,8)
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	21	100	220	2,0	1,6	1,3	34,5	(7,4)	1,0
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	15	92	217	1,5	1,5	1,3	(24,5)	(22,4)	(15,2)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	22	109	206	2,1	1,7	1,2	98,3	6,9	(3,0)
Demais produtos	460	2.780	6.942	44,8	44,3	41,5	(34,1)	(45,9)	-
<b>Total Geral</b>	<b>1.026</b>	<b>6.276</b>	<b>16.745</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(24,5)</b>	<b>(12,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(\*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

### Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
China	278	1.354	2.697	38,2	42,6	37,0	(51,8)	(40,9)	(30,9)
Estados Unidos	145	385	1.270	19,9	12,1	17,4	(29,6)	(46,5)	(33,6)
Chile	81	499	911	11,1	15,7	12,5	(14,8)	(5,0)	(47,2)
Índia	137	313	746	18,9	9,8	10,2	44,7	(29,4)	(55,4)
Uruguai	-	207	495	-	6,5	6,8	-	1,9	(26,9)
Espanha	33	150	395	4,5	4,7	5,4	-	34,4	71,3
Santa Lúcia	-	45	181	-	1,4	2,5	-	(83,7)	(83,7)
Demais destinos	54	229	598	7,4	7,2	8,2	(30,9)	(18,1)	(47,4)
<b>Total Geral</b>	<b>728</b>	<b>3.182</b>	<b>7.294</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(36,1)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>(41,0)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

### Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
Suíça	3	816	1.658	0,6	20,9	20,5	168,9	*	36,3
Estados Unidos	154	643	1.509	28,2	16,5	18,7	29,7	(22,7)	(23,0)
Países Baixos	71	582	1.314	13,0	14,9	16,3	(53,4)	(2,6)	3,3
Argentina	81	435	783	14,8	11,1	9,7	40,4	35,6	11,6
China	63	425	496	11,5	10,9	6,1	489,9	729,9	330,4
Cingapura	3	61	226	0,6	1,6	2,8	(99,5)	(92,8)	(88,8)
México	21	90	174	3,8	2,3	2,2	72,5	27,3	18,3
Alemanha	3	60	155	0,5	1,5	1,9	(91,0)	(57,6)	(44,8)
Chile	10	55	138	1,9	1,4	1,7	(38,1)	(30,8)	(6,3)
Turquia	2	64	116	0,4	1,6	1,4	142,4	388,4	55,1
Demais destinos	135	679	1.503	24,7	17,4	18,6	(18,6)	(23,3)	(26,8)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>									
União Européia	99	775	1.779	18,1	19,8	22,0	(54,3)	(12,3)	(4,3)
Nafta	176	741	1.704	32,3	19,0	21,1	32,8	(20,4)	(21,0)
AELC [1]	4	820	1.663	0,7	21,0	20,6	92,1	*	34,9
Aladi	155	806	1.585	28,3	20,6	19,6	14,7	6,0	(3,4)
Mercosul	94	518	975	17,2	13,3	12,1	18,7	8,7	(6,3)
Ásia [2]	78	532	820	14,3	13,6	10,2	(89,3)	(42,9)	(63,4)
Demais destinos	56	324	695	10,3	8,3	8,6	(24,3)	(17,4)	(30,4)
<b>Total Geral**</b>	<b>547</b>	<b>3.909</b>	<b>8.073</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(57,2)</b>	<b>0,3</b>	<b>(19,1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (\*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Associação Europeia de Livre Comércio

[2] Exclusive Oriente Médio

\*\* O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

### Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
Arábia Saudita	78	435	1.426	100,0	93,1	80,2	(64,8)	(22,6)	(12,5)
Iraque	-	32	351	-	6,9	19,8	-	(79,1)	(50,6)
<b>Total Geral</b>	<b>78</b>	<b>467</b>	<b>1.778</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(64,8)</b>	<b>(34,8)</b>	<b>(24,1)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

### Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
Estados Unidos	326	1.761	3.672	34,4	30,3	27,5	(18,2)	(8,4)	(9,6)
China	68	1.020	2.371	7,2	17,6	17,7	(59,4)	(15,6)	14,2
Alemanha	99	565	1.107	10,5	9,7	8,3	(13,2)	31,4	(2,4)
França	60	401	794	6,3	6,9	5,9	(16,8)	2,2	(10,4)
Reino Unido	31	217	588	3,3	3,7	4,4	(56,0)	(39,8)	(26,2)
Suíça	43	127	384	4,6	2,2	2,9	3,4	(15,0)	8,5
Argentina	26	154	368	2,7	2,7	2,8	(36,8)	(44,4)	(39,0)
Espanha	15	91	342	1,6	1,6	2,6	(3,8)	(28,1)	1,1
México	29	141	327	3,1	2,4	2,4	(48,3)	(15,0)	(36,8)
Bélgica	62	144	323	6,6	2,5	2,4	153,7	8,4	(2,4)
Demais origens	188	1.187	3.088	19,9	20,4	23,1	(50,5)	(51,1)	(44,7)
<b>Blocos / Áreas Econômicas</b>									
Nafta	371	2.002	4.224	39,1	34,5	31,6	(22,3)	(9,3)	(12,9)
União Européia	314	1.719	4.020	33,1	29,6	30,1	(16,7)	(9,5)	(11,1)
Ásia [1]	118	1.317	3.095	12,5	22,7	23,2	(55,9)	(25,3)	(5,9)
Aladi	95	510	1.169	10,0	8,8	8,7	(41,4)	(34,2)	(37,0)
Mercosul	28	167	415	3,0	2,9	3,1	(37,6)	(45,2)	(44,8)
AELC [2]	49	168	504	5,2	2,9	3,8	(29,5)	(36,2)	(22,2)
Demais origens	31	234	679	3,2	4,0	5,1	(64,3)	(72,6)	(66,7)
<b>Total Geral**</b>	<b>948</b>	<b>5.809</b>	<b>13.363</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(31,4)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(19,9)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (\*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

\*\* O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.



## Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
<b>Suíça</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	807	1.625	-	98,9	98,0	-	-	45,6
Cabos e fibras sintéticas ou artificiais	-	-	10	-	-	0,6	-	-	(0,1)
Correntes, de ferro fundido, ferro ou aço	-	-	9	-	-	0,6	-	-	-
Total de produtos selecionados	-	807	1.644	-	98,9	99,2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>816</b>	<b>1.658</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>168,9</b>	<b>*</b>	<b>36,3</b>
<b>Estados Unidos</b>									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	105	379	884	68,2	58,9	58,6	38,3	(29,5)	(36,0)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	20	117	308	13,2	18,2	20,4	36,3	(6,3)	36,8
Preparações e conservas, de carne bovina	4	20	50	2,6	3,1	3,3	(23,8)	(27,3)	7,4
Total de produtos selecionados	129	516	1.242	84,1	80,2	82,3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>643</b>	<b>1.509</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>29,7</b>	<b>(22,7)</b>	<b>(23,0)</b>
<b>Países Baixos</b>									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	44	326	799	62,3	55,9	60,8	(8,9)	23,7	45,7
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	7	182	362	9,2	31,3	27,5	(90,9)	12,6	25,3
Tubos e seus acessórios, de plásticos	3	8	39	3,7	1,4	3,0	(76,1)	(71,3)	(56,8)
Total de produtos selecionados	53	516	1.200	75,3	88,6	91,3	-	-	-
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>582</b>	<b>1.314</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(53,4)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>3,3</b>
<b>Argentina</b>									
Automóveis de passageiros	33	213	400	41,2	48,9	51,1	144,8	117,5	48,8
Pneumáticos	6	33	47	7,1	7,6	6,0	273,3	120,7	19,3
Veículos de carga	4	24	36	5,4	5,5	4,6	(40,9)	(30,4)	(42,9)
Total de produtos selecionados	43	270	483	53,7	62,0	61,7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>435</b>	<b>783</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>40,4</b>	<b>35,6</b>	<b>11,6</b>
<b>China</b>									
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	2	174	174	2,4	40,9	35,0	*	*	*
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	90	90	-	21,1	18,1	-	-	-
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	1	38	38	1,1	8,9	7,6	-	-	-
Total de produtos selecionados	2	301	301	3,5	70,8	60,7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>425</b>	<b>496</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>489,9</b>	<b>729,9</b>	<b>330,4</b>
<b>Cingapura</b>									
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	3	57	196	95,1	94,4	86,4	(83,2)	(60,1)	(54,1)
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	-	0	11	-	0,0	5,0	-	(98,3)	15.739,0
Gasolina	-	-	8	-	-	3,6	-	-	-
Total de produtos selecionados	3	57	215	95,1	94,4	95,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>61</b>	<b>226</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(99,5)</b>	<b>(92,8)</b>	<b>(88,8)</b>
<b>México</b>									
Pneumáticos	4	15	27	21,3	16,6	15,3	334,6	330,6	44,4
Motores para veículos automóveis e suas partes	6	18	22	30,5	19,8	12,4	456,1	388,8	177,2
Produtos laminados planos de ferro ou aços	0	7	21	2,3	8,2	12,0	(44,9)	(59,8)	(7,8)
Total de produtos selecionados	11	40	69	54,1	44,7	39,7	-	-	-
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>90</b>	<b>174</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>72,5</b>	<b>27,3</b>	<b>18,3</b>
<b>Alemanha</b>									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	47	112	-	78,0	72,4	-	(62,6)	(53,3)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	2	4	8,8	2,6	2,3	(32,7)	(37,4)	(37,9)
Café cru em grão	0	2	3	10,7	3,0	2,1	198,3	772,9	391,4
Total de produtos selecionados	1	50	119	19,5	83,6	76,8	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>60</b>	<b>155</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(91,0)</b>	<b>(57,6)</b>	<b>(44,8)</b>
<b>Chile</b>									
Pneumáticos	3	13	22	29,7	22,9	16,0	56,6	12,1	8,4
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	8	22	9,8	14,3	15,7	(62,6)	(40,5)	(20,7)
Veículos de carga	0	5	21	4,0	9,0	15,3	(73,8)	(60,7)	14,1
Total de produtos selecionados	5	25	65	43,5	46,2	47,0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>55</b>	<b>138</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(38,1)</b>	<b>(30,8)</b>	<b>(6,3)</b>
<b>Turquia</b>									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	58	101	-	90,8	87,3	-	-	92,7
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	3	9	75,3	5,2	8,0	1.310,5	135,1	115,1
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e su	-	0	1	-	0,6	1,2	-	38,3	104,2
Total de produtos selecionados	2	62	112	75,3	96,6	96,5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>64</b>	<b>116</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>142,4</b>	<b>388,4</b>	<b>55,1</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

## Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jun/16 jun/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
<b>Países</b>									
<b>Estados Unidos</b>									
Partes de motores e turbinas para aviação	149	787	1.516	45,7	44,7	41,3	31,3	18,4	19,5
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	22	74	164	6,7	4,2	4,5	(2,7)	(24,1)	(21,1)
Óleos lubrificantes	10	61	159	2,9	3,4	4,3	(73,1)	(30,7)	(21,5)
Total de produtos selecionados	180	922	1.839	55,3	52,4	50,1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>326</b>	<b>1.761</b>	<b>3.672</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(18,2)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>(9,6)</b>
<b>China</b>									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	626	1.152	-	61,3	48,6	-	48,6	173,7
Veículos e materiais para vias férreas	-	14	240	-	1,4	10,1	-	(90,2)	(8,4)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	5	32	138	8,1	3,1	5,8	(81,0)	(71,2)	(16,9)
Total de produtos selecionados	5	671	1.531	8,1	65,8	64,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>1.020</b>	<b>2.371</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(59,4)</b>	<b>(15,6)</b>	<b>14,2</b>
<b>Alemanha</b>									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	40	126	299	40,4	22,3	27,1	9,4	102,1	77,7
Turbinas a vapor e suas partes	0	71	71	0,3	12,6	6,5	-	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	35	68	4,0	6,2	6,1	(74,0)	(34,2)	(20,7)
Total de produtos selecionados	44	233	439	44,7	41,2	39,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>99</b>	<b>565</b>	<b>1.107</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(13,2)</b>	<b>31,4</b>	<b>(2,4)</b>
<b>França</b>									
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	7	42	72	11,8	10,5	9,1	601,5	4,2	(13,3)
Partes de motores e turbinas para aviação	4	33	72	7,2	8,3	9,1	(49,4)	(0,2)	13,1
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	26	67	5,1	6,6	8,5	(40,7)	(23,2)	4,2
Total de produtos selecionados	14	102	212	24,2	25,3	26,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>401</b>	<b>794</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(16,8)</b>	<b>2,2</b>	<b>(10,4)</b>
<b>Reino Unido</b>									
Automóveis de passageiros	12	71	194	37,7	32,7	33,0	100,1	(40,1)	(24,9)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	19	47	8,2	8,9	8,1	(75,4)	(44,4)	(16,1)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	0	7	33	0,1	3,3	5,6	(31,5)	27,1	76,8
Total de produtos selecionados	14	97	274	46,0	44,8	46,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>217</b>	<b>588</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(56,0)</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(26,2)</b>
<b>Suíça</b>									
Compostos de funções nitrogenadas	33	78	250	75,2	61,5	65,1	22,9	69,6	81,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	12	43	7,2	9,7	11,3	(8,2)	(78,7)	(60,7)
Tintas de impressão	1	12	18	2,3	9,7	4,7	(71,6)	34,7	(4,0)
Total de produtos selecionados	37	103	311	84,8	80,9	81,2	-	-	-
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>127</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>3,4</b>	<b>(15,0)</b>	<b>8,5</b>
<b>Argentina</b>									
Automóveis de passageiros	3	35	110	11,5	22,6	29,9	(81,6)	(72,2)	(49,7)
Trigo em grãos	11	37	78	42,7	23,7	21,1	56,4	(14,8)	(2,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	9	22	4,4	6,0	6,1	(57,6)	(19,9)	(7,3)
Total de produtos selecionados	15	81	210	58,7	52,3	57,1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>154</b>	<b>368</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(36,8)</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(39,0)</b>
<b>Espanha</b>									
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, ou de movimentação	0	0	141	0,7	0,4	41,2	(17,4)	73,4	*
Veículos e materiais para vias férreas	-	0	31	-	0,0	8,9	-	(100,0)	134,7
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	9	19	12,0	9,7	5,4	(30,1)	(14,2)	(6,0)
Total de produtos selecionados	2	9	190	12,7	10,1	55,6	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>91</b>	<b>342</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(3,8)</b>	<b>(28,1)</b>	<b>1,1</b>
<b>México</b>									
Automóveis de passageiros	12	51	131	40,5	36,4	40,2	(63,9)	13,7	(48,7)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	4	15	36	12,4	10,7	11,0	(11,6)	(26,9)	(8,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	7	14	6,9	4,7	4,3	(56,6)	(54,7)	(33,2)
Total de produtos selecionados	17	73	182	59,8	51,8	55,5	-	-	-
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>141</b>	<b>327</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>(36,8)</b>
<b>Bélgica</b>									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	57	119	263	92,3	82,6	81,5	244,4	28,7	18,4
Perfis e fios, de ferro ou aço	0	4	6	0,3	2,7	1,9	(92,8)	(43,5)	(45,5)
Aditivos para óleos lubrificantes	1	3	6	1,4	2,2	1,9	20,6	(14,5)	(7,8)
Total de produtos selecionados	58	126	276	93,9	87,5	85,4	-	-	-
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>144</b>	<b>323</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>153,7</b>	<b>8,4</b>	<b>(2,4)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(\*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

## Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					II.16 / I.16	II.16 / II.15	Acumulado	
	2012	2013	2014	2015	II.15	III.15	IV.15	I.16	II.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	136	111	120	116	110	106	110	99	100	1	(9)	(20)	(16)
Extração de petróleo e gás natural	198	181	167	85	96	87	70	50	64	29	(33)	(38)	(46)
Extração de minerais não-metálicos	342	578	642	505	625	379	451	504	340	(33)	(46)	(29)	(23)
Produtos alimentícios	184	180	177	179	181	187	163	170	172	1	(5)	(6)	(3)
Bebidas	370	388	402	279	295	275	263	274	305	11	3	0	(22)
Produtos têxteis	159	161	175	190	193	188	182	181	184	2	(5)	(6)	(2)
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	146	130	142	128	116	124	121	127	114	(10)	(1)	(10)	(10)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94	98	84	87	78	100	79	77	77	1	(1)	(8)	2
Celulose, papel e produtos de papel	129	124	121	114	115	113	110	108	106	(2)	(8)	(9)	(8)
Impressão e reprodução de gravações	76	72	72	70	70	67	78	59	80	36	13	2	(7)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	196	154	144	78	87	78	62	37	44	17	(49)	(53)	(52)
Produtos químicos	129	130	132	108	114	106	104	97	103	6	(9)	(11)	(16)
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	99	110	115	131	122	136	129	124	124	0	2	(4)	3
Produtos de borracha e de material plástico	153	147	144	111	109	110	104	106	102	(4)	(7)	(9)	(18)
Produtos de minerais não-metálicos	143	141	137	135	135	140	133	138	138	0	3	3	3
Metalurgia	141	123	121	91	89	82	83	75	86	15	(4)	(19)	(25)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	109	84	90	63	63	73	52	114	48	(58)	(24)	27	(9)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	134	103	146	129	114	122	117	121	156	30	37	0	(17)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140	153	145	179	139	176	226	120	49	(59)	(65)	(46)	(14)
Máquinas e equipamentos	187	185	192	205	200	170	267	256	169	(34)	(16)	11	8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	147	154	147	136	140	137	129	121	116	(3,8)	(16,8)	(15,4)	(11)
Móveis	187	172	211	109	109	103	59	90	56	(38)	(49)	(47)	(50)
Indústrias diversas	117	113	56	56	78	48	45	41	42	2	(46)	(36)	(22)
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>164</b>	<b>154</b>	<b>95</b>	<b>100</b>	<b>93</b>	<b>88</b>	<b>66</b>	<b>80</b>	<b>20</b>	<b>(20)</b>	<b>(26)</b>	<b>(34)</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

## Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					II.16 / I.16	II.16 / II.15	Acumulado	
	2012	2013	2014	2015	II.15	III.15	IV.15	I.16	II.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	1.148	1.443	1.873	997	702	1.070	1.173	1.079	992	(8)	41	19	(22)
Extração de petróleo e gás natural	141	98	117	158	176	154	163	185	156	(15)	(11)	8	10
Extração de minerais não-metálicos	139	114	89	111	116	126	135	68	115	69	(1)	(0)	12
Produtos alimentícios	36	28	28	44	42	50	40	27	38	38	(11)	(25)	4
Bebidas	117	65	40	38	37	53	25	23	24	1	(37)	(34)	(22)
Produtos têxteis	51	50	34	27	27	27	22	29	44	53	67	28	4
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	71	83	59	62	75	51	64	61	49	(19)	(34)	(18)	(8)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	152	171	106	99	86	94	76	85	128	50	49	(6)	(4)
Celulose, papel e produtos de papel	161	167	156	156	174	152	158	134	173	30	(0)	(2)	(3)
Impressão e reprodução de gravações	355	98	64	65	69	73	61	66	78	18	14	14	21
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	100	88	64	67	80	78	43	63	67	6	(17)	(13)	(11)
Produtos químicos	98	80	76	86	78	94	82	84	82	(2)	6	(1)	3
Produtos farmacêuticos e farmacêuticos	116	103	84	91	92	98	103	65	100	53	9	0	6
Produtos de borracha e de material plástico	192	173	191	209	228	244	216	197	237	20	4	16	10
Produtos de minerais não-metálicos	47	40	41	41	49	38	35	28	30	6	(38)	(36)	(27)
Metalurgia	183	183	228	291	261	317	356	259	277	7	6	9	18
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	144	131	118	130	205	129	87	152	104	(31)	(49)	(15)	(21)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	50	63	54	37	52	36	42	63	30	(53)	(43)	35	13
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	24	83	60	28	13	43	49	113	107	(5)	714	939	39
Máquinas e equipamentos	234	148	118	110	129	141	74	247	167	(32)	30	85	44
Veículos automotores, reboques e carrocerias	112	146	103	81	73	84	101	117	113	(4)	55	68	30
Móveis	32	29	14	15	8	14	28	26	22	(13)	166	175	61
Indústrias diversas	89	100	168	164	111	229	151	147	137	(7)	24	4	(4)
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>113</b>	<b>128</b>	<b>157</b>	<b>180</b>	<b>148</b>	<b>173</b>	<b>164</b>	<b>174</b>	<b>6</b>	<b>(3)</b>	<b>10</b>	<b>6</b>

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.